



# BRÊ

Brê é uma jovem pessoa **não binária, intersexual, pansexual e preta**. Está por dentro das notícias do mundo pop e é atendida no universo da política atual. No Arouche, sempre dá um close de vogue e chama todo mundo para dançar!

Personagem inspirada na escultura **“Depois do banho”**, a primeira estátua paulista que retrata a nudez, de autoria de **Victor Brecheret**. Fazendo uma relação com o escultor, surge **Brê!**

A forma da estátua gera reflexões sobre sua identidade de gênero. Por isso, a relação com a temática **não-binária**, pois Brê não se percebe como pertencente a um gênero exclusivamente. Por outro lado, **intersexualidade** também marca a personagem pela condição de seu corpo possuir mais de um elemento que designa o sexo biológico. A estátua é uma referência do Largo do Arouche e também símbolo do **Coletivo Arouchianos**.





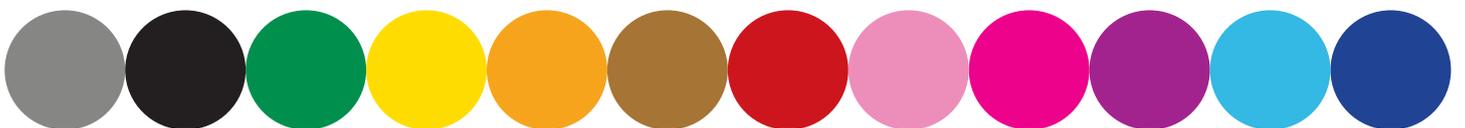
FE

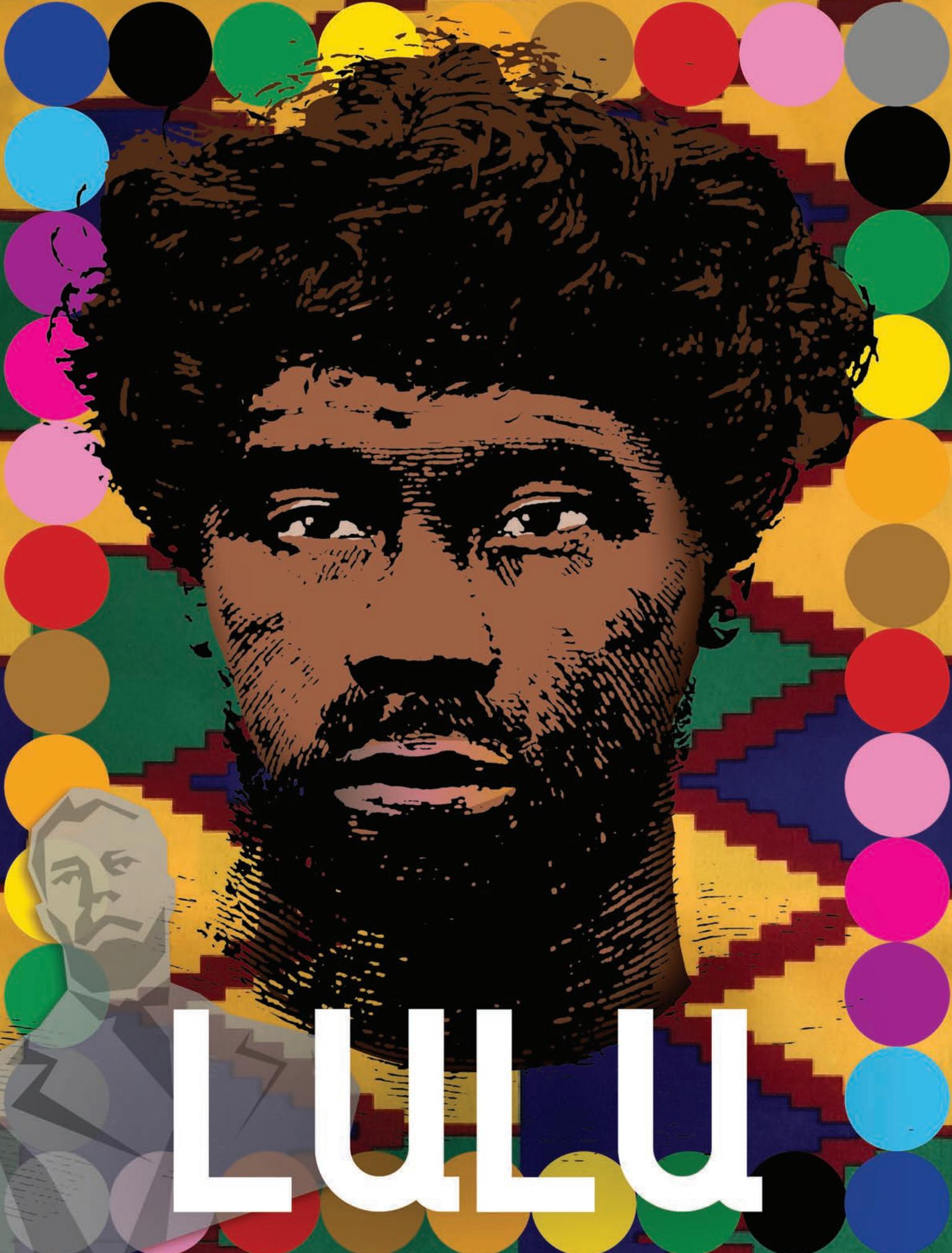


Fê é uma mulher **gorda, preta de pele mais clara,** que se identifica como **lésbica** e **não performa feminilidade.**

O nome **Fê** é inspirado na abreviação do nome científico da **Figueira**, (**Ficus elastica**), do Largo do Arouche. A árvore de grande porte que também é conhecida como falsa-seringueira ou seringueira-de-jardim.

Assim como a consistência do líquido que escorre da Figueira, a personagem é expressão da **união** de mulheres lésbicas e bissexuais no território que lutam pela conquista de direitos, por meio de ações de cunho **político** e **cultural.**



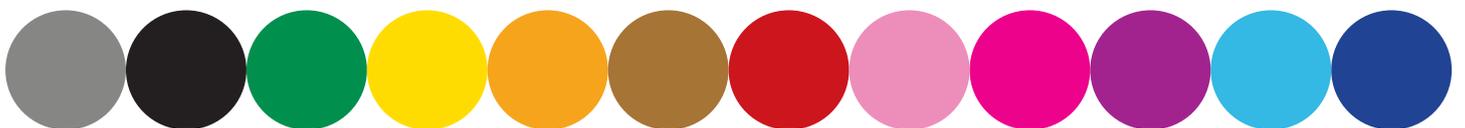


LULLU

# LULU

Lulu é um **homem trans, heterossexual** e **preto**. Nasceu num dos **bolsões periféricos** da cidade de São Paulo e começou a frequentar o centro por meio do **movimento negro**. É um grande líder no território, principalmente no Arouche, onde possui uma **rede de apoio** para **pessoas negras trans**.

O nome "Lulu" faz referência a **Luís Gama**, que viveu entre 1830 a 1882 e passou a vida defendendo que negros escravos conquistassem a liberdade. O largo do Arouche possui uma estátua em sua homenagem.



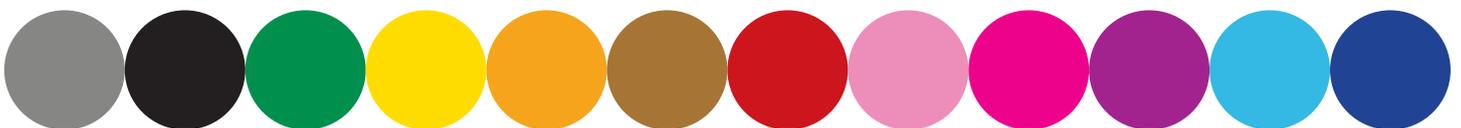


# LUNA

# LUNA

Luna é **travesti, heterossexual** e que se identifica como **parda**. É prostituta na região do Arouche e sabe tudo da noite. Vira e mexe, você pode encontrá-la proseando com as amigas e compartilhando um otim.

O nome é uma referência à **Luana Muniz**, travesti e prostituta que se tornou famosa pelo bordão **“travesti não é bagunça”**. A inspiração da personagem vem da estátua **“Amor Materno”**, que se encontra no largo do Arouche, pois a procura por prostitutas por homens não está relacionada somente ao sexo mas também por uma espécie de **acolhimento feminino**. Mulheres prostitutas, cis ou trans, são tornadas também ouvintes das angústias desses homens.



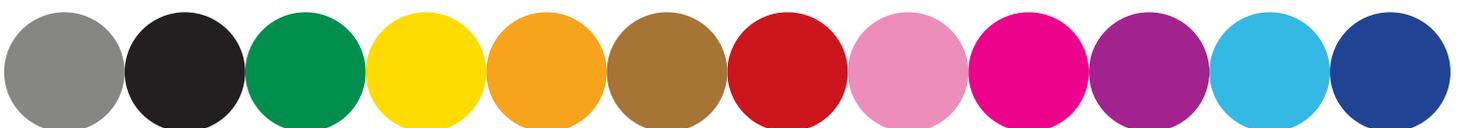


nerve

# NERY

Nery é um homem **trans, gay** e de **pele preta**. É um jovem morador dos bolsões periféricos da cidade e sempre vai pra região do Arouche com amigos para beber e curtir o funk na praça.

A inspiração que baseia a personagem é o **fervo**, comumente vivenciado no largo do Arouche. O nome é uma homenagem ao homem trans **João W. Nery**. Psicólogo e escritor brasileiro, foi o primeiro homem trans a realizar a cirurgia de **redesignação sexual** no Brasil, em 1977.





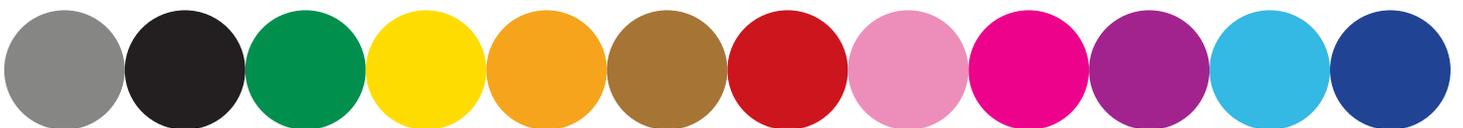
# TiBiRA

# TIBIRA

Tibira é um **homem cis, bissexual e indígena**.  
Está sempre pelo centro da cidade, “caçando”.

Seu nome é uma homenagem à  
**Tibira do Maranhão**, indígena tupinambá que foi  
condenado à morte por colonizadores portugueses,  
em 1613. Sua execução é considerada **o primeiro  
crime por homofobia** no Brasil.

O personagem é inspirado na estátua  
**“Índio Caçador”**. Tibira é uma palavra de origem tupi  
que faz referência à relação homossexual e usado  
como ofensa como sinônimo de **“viado”**.





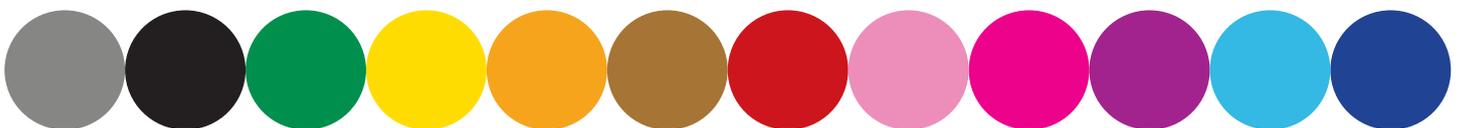
# VICTORIA

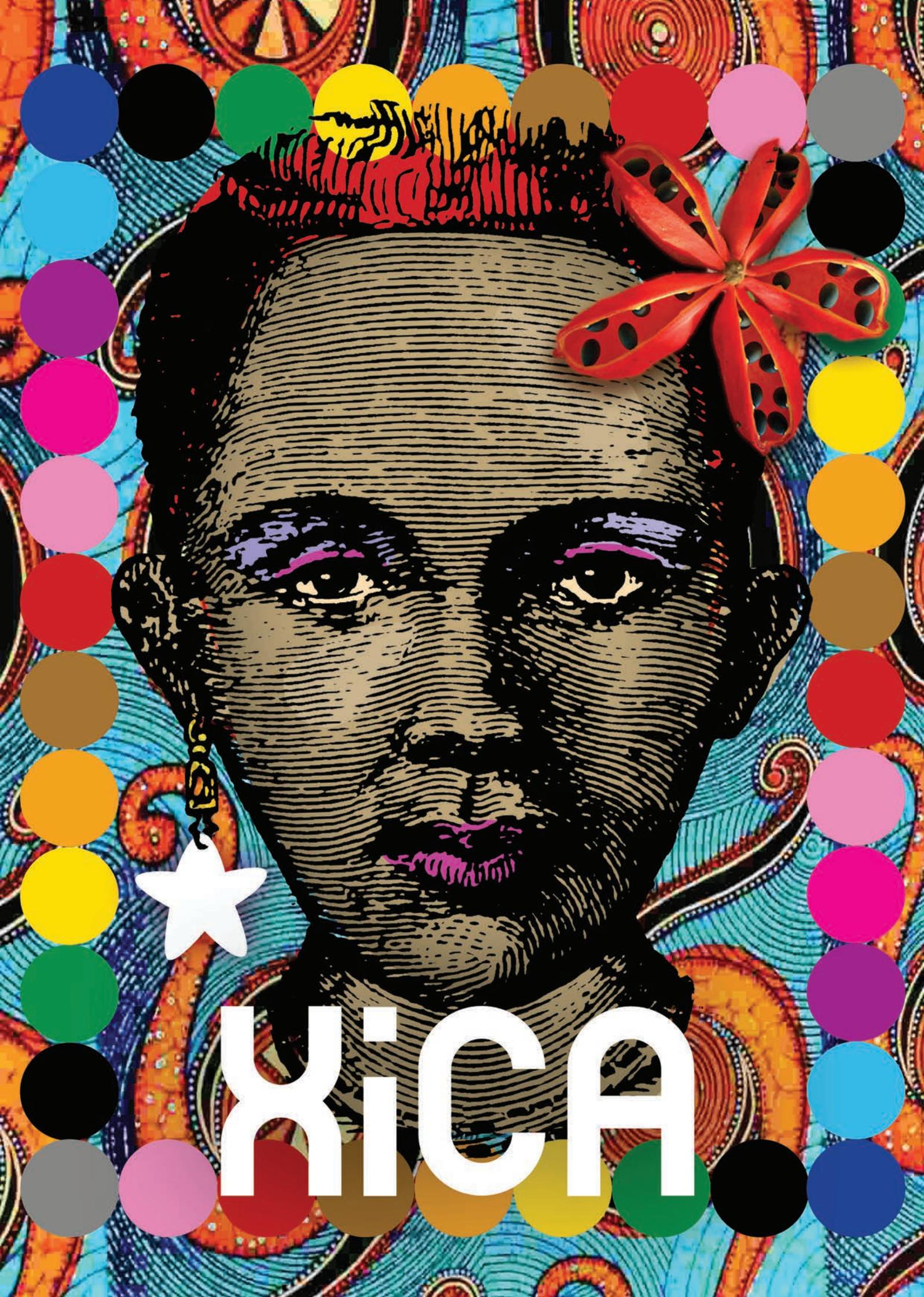
# VICTÓRIA

Victória é uma **travesti, lésbica demisssexual e preta retinta**. É uma artista performática, que brilha sob os holofotes do palco.

A personagem é inspirada na artista e transformista, **Victoria Principal**. Victoria começou a trabalhar desde criança, vendendo rosas em estabelecimentos do centro da cidade. Já adolescente, passou a acompanhar as **apresentações performáticas** enquanto vendia rosas em boates na região do Arouche. Numa noite, enquanto trabalhava na **Homo Sapiens**, foi convidada a se apresentar no palco, iniciando sua carreira artística.

A personagem é também uma referência ao **mercado de flores** que existe no largo do Arouche. O comércio de flores no local é centenário, tendo sido criado em 1914.





YICA

# XICA

Xica é uma **travesti de maior idade**, repleta de sabedorias do passado, frequenta o largo do Arouche principalmente para visitar a árvore **Chichá**.

Essa personagem do jogo é uma homenagem à figura histórica **Xica Manicongo** que foi escravizada em território brasileiro. Xica Manicongo é considerada a primeira travesti do Brasil. Antigamente **“Cudina”** era o nome utilizado para travestis e significava **“homens castrados”** que **“se vestem como mulheres”**.

**Xica** é um nome popular brasileiro e o termo **“Manicongo”** é uma junção de Congo, país africano, e “mani-” é a forma congoleza para referir-se à realeza. Assim, o termo manicongo significa **“Rainha do Congo”**.

A **Chichá** (Sterculia sp.) é uma das árvores nativas mais antigas do território paulistano. Assim como a memória de quem foi Xica, essa árvore está presente nos dias de hoje.

